

## DETALHAMENTO AREAL DA SUB-BACIA 17 NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO AMAZONAS

Murilo R. D. Cardoso; Ricardo de F. Pinto Filho; Vanessa Romero; Francisco F. N. Marcuzzo

### Introdução

A região hidrográfica do rio Amazonas é a maior do mundo em disponibilidade hídrica e em extensão. Essa região, assim como as outras regiões hidrográficas do Brasil, é subdividida pela Agência Nacional de Águas (ANA) em dez sub-bacias, que são identificadas, no caso da região hidrográfica do rio Amazonas pelos códigos de 10 a 19. A análise morfométrica de bacias hidrográficas por meio de MDE, tanto de dados ASTER quanto SRTM, é uma prática que vem sendo amplamente difundida no meio acadêmico por sua confiabilidade e praticidade na obtenção de resultados. A modelagem hidrológica e SIG têm evoluído para o ponto em que as vantagens de cada sistema podem ser totalmente integradas dentro de uma poderosa ferramenta de análise em bacias hidrográficas

### Material e métodos

A área total da sub-bacia é de 528486,6 km<sup>2</sup> com um perímetro de 6409,6 km abrangendo 70 municípios completa ou parcialmente em quatro unidades da federação brasileira: Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia e duas regiões administrativas: Norte e Centro-Oeste (IBGE, 2008). Nota-se pelo mapa altimétrico que as regiões mais altas da sub-bacia 17 estão localizadas na extremidades de seu limite e que as regiões mais baixas estão próximas ao rio Amazonas. Para o detalhamento da área da sub-bacia 63, foi utilizado como respaldo teórico as equações propostas por Christoffoleti adaptadas de Horton e as equações propostas por Strahler.

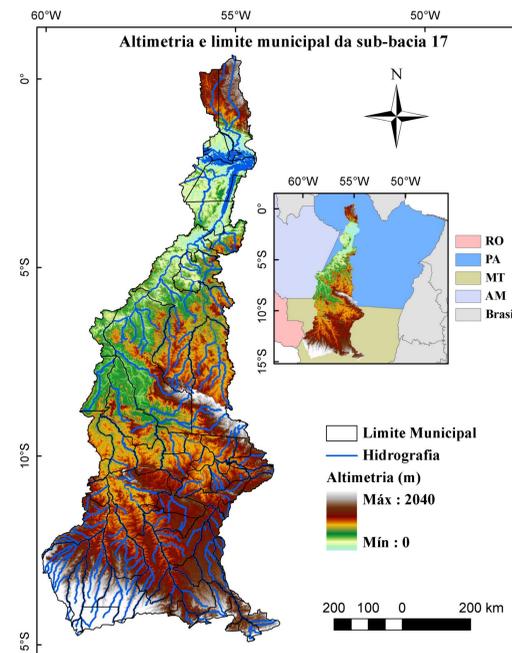


Figura 1. Localização da área de estudo com a divisão territorial, principais cursos d'água dos municípios e sua altimetria.

### Resultados e discussão

Tabela 1. Resultados do estudo da linearidade da sub-bacia 17.

Área	Comprimento dos Rios	Comprimento da Bacia	Comprimento do Canal Principal
km <sup>2</sup>	----- km -----		
528486,5	110173,3	3204,4	1722
Nº de Cursos D'água	Densidade dos Rios	Densidade de Drenagem	Coefficiente de Manutenção
8232	0,016	4,80	208,47

### Conclusões

Por estar em umas das regiões mais bem drenadas do mundo, a bacia do rio Amazonas, a sub-bacia 17 demonstrou nos resultados obtidos uma grande aptidão para a geração de novos canais e uma drenagem extremamente abundante. A região é também uma das menos exploradas no Brasil no que diz respeito a degradação do bioma, mantendo boa parte de seus remanescentes intactas ou em bom nível de degradação. Contudo, é uma área muito apta principalmente para a pecuária, por dispor de grandes áreas planas e grande disponibilidade hídrica, como pode-se observar com os resultados desse estudo. Porém, a forma de se implantar e desenvolver essa atividade na região é com desmatamento, resultando em elevados prejuízos aos mecanismos hídricos da bacia.